

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		791.323,64	771.600,55
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		791.323,64	771.600,55
Ativo corrente			
Inventários		74.530,63	70.995,29
Clientes		16.546,41	17.436,08
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		9.138,82	7.944,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		774,40	843,40
Diferimentos			
Outros ativos financeiros		214.695,80	778.296,96
Caixa e depósitos bancários		3.816.011,33	3.228.288,49
Total do ativo corrente		4.131.697,39	4.103.805,15
Total do ativo		4.923.021,03	4.875.405,70
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		2.642.383,61	2.642.383,61
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		2.058.226,15	2.153.914,86
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		76.330,00	76.330,00
Resultado líquido do período		-77.386,38	-205.308,75
Total do fundo de capital		4.699.553,38	4.667.319,72
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores			369,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		4.376,31	4.436,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		219.091,34	203.280,06
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		223.467,65	208.085,98
Total do passivo		223.467,65	208.085,98
Total dos fundos patrimoniais		4.923.021,03	4.875.405,70
Direcção: _____ TOC nº 2251 _____			

Vítor Manuel Silva Borges

Ana Margarida dos Santos Azevedo Pereira

Avelino Gonçalves da Silva Maravilha

Carlos Manuel dos Santos Almeida

Sandra Otília Oliveira Figueiredo

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	1)	8.224,41	10.313,44
Subsídios, doações e legados à exploração			
Outras Entidades	2)	603.945,57	545.132,75
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10)	-1.877,49	-1.559,08
Fornecimentos e serviços externos	3)	-608.335,85	-841.876,11
Gastos com o pessoal	4)	-112.314,59	-114.345,92
Aumentos/reduções de justo valor	5)	-3.852,01	0,00
Outros rendimentos e ganhos	6)	23.986,91	149.952,41
Outros gastos e perdas	7)	-13.759,94	-9.786,01
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-103.982,99	-262.168,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8)	-15.954,79	-15.504,41
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-119.937,78	-277.672,93
Juros e rendimentos similares obtidos	9)	42.551,40	72.364,18
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos	11)	-77.386,38	-205.308,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-77.386,38	-205.308,75

Rubricas do Balancete

- 1)-inclui contas 711; 722, vendas e quotizações
2)-Inclui contas 75-Doações e Heranças
3)-Inclui a conta 62-Fornecimentos e Serviços Externos
4)-Inclui a conta 63-Gastos c/pessoal
5)-Inclui a conta 66-Diferença de cotação das ações P.T.
6)-Inclui a conta 78-Alienação de imóvel, rendas, acerto de inventários e anulação de projectos,2014
7)-Inclui a Conta 68-Impostos e taxas;IMI,TxMunicipal,quotizações, Acerto Iva Prórata
8)-Inclui a conta 64-Amortizações do exercicio
9)-Inclui a conta 79-Juros obtidos por aplicação de capitais
10)-Inclui a conta 611-Apuramento das existências Finais.
11)-Resultado Liquido do exercicio, isto é, Resultado entre os gastos e os proveitos (Total da conta 6 menos Total da conta 7) (indicador de (-)Resultado Negativo)

Vítor Manuel Silva Borges

Ana Margarida dos Santos Azevedo Pereira

Avelino Gonçalves da Silva Maravilha

Carlos Manuel dos Santos Almeida

Sandra Otília Oliveira Figueiredo

Direcção: _____

TOC nº 2251 _____

Anexo ao Balanço e Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

1) Identificação da entidade

A **Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau**, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de (IPSS) Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida oficialmente de utilidade pública (D.R. nº13 de 16/01/1991), com sede em, Rua Cidade de Nova Lisboa, nº 7, 1800-107 em Lisboa, Contribuinte nº 501 802 282. Tem como atividade, prestar assistência material, sanitária e moral às pessoas afectadas pela doença de Hansen (Lepra), colaborar com as organizações congéneres existentes no Mundo, promovendo e participando em ações de luta contra a doença de Hansen, e outras causas de exclusão social. Promoção de recolha de fundos destinados aos fins Estatutários.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3) Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, baseados nos documentos apresentados de receita e despesa.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados, em alguns casos ao custo de aquisição, e noutros, caso de activos doados, utilizou-se o valor que consta da avaliação registado nas Finanças, deduzido do valor das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3 Inventários

As mercadorias, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.4 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.5 Ativos financeiros detidos para negociação

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço.

3.6 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrente da actividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços

O rédito é proveniente de:

donativos, quotas dos utentes e de outras entidades, Heranças e peditórios, venda de artigos, livros, venda de imóveis, e juros pela aplicação de capitais.

3.7 Periodizações

Os projetos aprovados no ano de 2016 foram reconhecidos no período em que foram gerados.

Do montante aprovado de projectos em 2015, 2016, 2014, e não realizados neste exercício, transitaram em conta do passivo, registado nas rúbricas “Outras contas a receber e a pagar”.

Alguns projectos que transitavam do ano de 2014, os mesmos, por instruções da Direção foram anulados e registados por contrapartida da conta de “Correções relativas a períodos anteriores - Projectos aprovados e não executados” conta de proveitos, em virtude de se considerarem já não realizáveis nos anos seguintes, o valor destes projectos totalizam, euros 11.414,20.

3.8 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rúbrica e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, estando imediatamente realizáveis.

3.9 Instrumentos financeiros

Aplicações em produtos financeiros, não realizáveis no imediato.

3.10 Benefícios dos empregados

De acordo com a legislação laboral o direito a férias e subsidio de férias, relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago apenas no ano seguinte, assim encontram-se reconhecidos nas contas “Outras contas a receber e a pagar”.

3.11 Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das actividades a partir dos registos contabilísticos da Associação

1) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	976	(5)
Depósitos à ordem	1.049.796	224.621
Outros depósitos bancários	2.765.239	3.003.667
Outros instrumentos financeiros	214.696	778.297
TOTAL	4.030.707	4.006.580

2) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2016 e 2015 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31-dez-16	31-dez-15
Clientes conta corrente	16.546	17.436
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	16.546	17.436
Adiantamentos de Clientes	-	-

3) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2016 e 2015 apresenta a seguinte decomposição:

Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau

FORNECEDORES	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	-	369
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	-	369

4) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Anexo às Contas 2016

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-16	31-dez-15
Activo	9.139	7.945
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	7.345	45
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.794	7.900
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(4.376)	(4.437)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.194)	(1.289)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(0)	(0)
Segurança social	(3.183)	(3.148)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	4.763	3.508

5) Nota 8 - Inventário e activos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-16	31-dez-15
Inventário inicial	70.995	73.046
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	5.833	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.877)	(1.559)
Inventário final	74.951	71.487

Houve necessidade de fazer uma regularização/reclassificação ao inventário no valor de 5.832,75, por terem sido considerados postais, os quais não se encontravam no inventário inicial. Este montante encontra-se reflectido numa conta de Proveitos “Correcções Exercícios Anteriores”

6) Nota 9 - Activos fixos tangíveis

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-jan-16	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-dez-16
Activo bruto					
Terrenos e recursos naturais	252.643		(16.634)	27.405	263.414
Edifícios e outras construções	767.721	-	(59.696)	82.215	790.240
Equipamento básico	14.093		-	-	14.093
Equipamento de transporte	43.104	-	-	-	43.104
Equipamento administrativo	33.353	-	-	-	33.353
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do activo bruto	1.110.914	-	(76.330)	109.620	1.144.204
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	250.732	15.805	(2.387)	-	264.150
Equipamento básico	14.093	-	-	-	14.093
Equipamento de transporte	43.104	-	-	-	43.104
Equipamento administrativo	31.384	150	-	-	31.534
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	339.313	15.955	(2.387)	-	352.881
Total do activo líquido	771.601	15.955	(2.387)	-	791.323

Foi vendido o Imóvel do Porto por 80.000,00.

O aumento de 109.620,00, euros foi originado pela correcção feita ao valor do imóvel da R. da Matola, 2, o mesmo não se apresentava registado de acordo com a escritura de compra.

7) Nota 10 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-16	31-dez-15
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	11.789	13.315
Trabalhos especializados	3.795	3.974
Publicidade e propaganda	1.471	1.128
Vigilância e segurança	590	430
Honorários	650	900
Comissões	-	-
Conservação e reparação	5.283	6.883
Outros	-	-
Materiais	20.138	26.074
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	144	196
Livros e documentação técnica	17.961	23.629
Material de escritório	1.613	1.778
Artigos para oferta	420	471
Outros	-	-
Energia e fluidos	3.219	4.140
Electricidade	1.645	1.477
Combustíveis	554	449
Água	965	886
Outros	56	1.328
Deslocações, estadas e transportes	2.014	11.503
Deslocações e estadas	2.014	10.052
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	1.451
Outros	-	-
Serviços diversos	571.175	786.844
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	81.562	86.301
Seguros	1.213	1.169
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	448
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	61	61
Outros serviços	488.338	698.865
TOTAL	608.336	841.876

8) Nota 11 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Anexo às Contas 2016

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-16	31-dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	90.788	92.401
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	18.888	18.844
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	-
Gastos de acção social	960	1.384
Outros gastos com o pessoal	1.678	1.718
TOTAL	112.315	114.346

9) Nota 12 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15
Impostos	8.610	1.104
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	-	3.529
Donativos	-	-
Quotizações	5.150	5.150
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	-	3
TOTAL	13.760	9.786

Na rubrica de impostos temos 7.317,37, referente á correcção anual do IVA suportado (regime Prórata).

10) Nota 13 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2016 e 2015:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-16	31-dez-15
Juros e rendimentos similares obtidos	42.551	72.364
Juros obtidos	42.551	72.364
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	42.551	72.364

11) Nota 14 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

15) Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

TOC nº 2251

A Direcção

Vítor Manuel Silva Borges

Ana Margarida dos Santos Azevedo Pereira

Avelino Gonçalves da Silva Maravilha

Carlos Manuel dos Santos Almeida

Sandra Otília Oliveira Figueiredo

Lisboa 21 de Fevereiro de 2017